

COMEX MATO GROSSO

Sua principal fonte de informações e
dados sobre Comércio Exterior no estado





EXPEDIENTE

Silvio Cezar Pereira Rangel

Presidente do Sistema Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Lucas Barros Silva

Superintendente da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

Alexandre Celso Serafim

Superintendente Regional do Sesi MT

Fernanda Campos Silva

Diretora Regional do Senai MT e Superintendente do IEL MT

Evaldo Rosa

Gerência Executiva de Desenvolvimento Corporativo

Vanessa Gasch

Gerente de Desenvolvimento Industrial

Antônio Lorenzzi

Coordenador de Internacionalização SFIEMT

Giulia Anchieta

Analista de Internacionalização SFIEMT

Alynne Armani

Analista de Internacionalização SFIEMT

Polyana Gnutzmann

Estagiária de Internacionalização do SFIEMT

Projeto Gráfico

Kamilla Fernandes

Analista de Marketing do SFIEMT

Este relatório traz informações sobre comércio exterior no estado de Mato Grosso, por meio de dados extraídos da plataforma online disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) para consulta a dados de comércio exterior, a **ComexStat**. Os dados foram organizados e tratados pela equipe da **Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt**.

Os dados apresentados aqui têm como período de referência o mês anterior ao vigente do ano atual, comparado ao mesmo recorte de tempo do ano anterior, a fim de entender comportamentos e tendências.

As informações contidas neste material poderão ser copiadas, replicadas ou reproduzidas, desde que seja citada a fonte.



Insights

- Em agosto, o estado exportou US\$ 2,34 bilhões, valor bem próximo do observado em agosto de 2025, com variação negativa de -0,04. Entretanto, o volume embarcado recuou 14,50%, isto é, 5,56 milhões de toneladas embarcadas. Esse movimento pode estar associado à maior diversificação da pauta exportadora, evidenciada pelo aumento de 10,26%, de 117 para 129 na quantidade de itens exportados, bem como à ampliação dos mercados compradores, que passou de 106 para 126 países.
- Com relação às importações, em agosto de 2026, Mato Grosso importou US\$ 262,4 milhões, aumento de 18,10% em relação a agosto de 2025. O resultado ficou acima do observado das importações brasileiras, de 9,24%, e da Região Centro-Oeste, de 8,36%, elevando a participação do estado nas importações nacionais de 0,94% para 1,02%.
- Em agosto de 2026, o Complexo Soja permaneceu como principal grupo da pauta exportadora de Mato Grosso, com US\$ 930,9 milhões e 39,85% de participação, registrando variação positiva de 5,15%. A soja in natura respondeu pela maior parcela do grupo, com alta de 6,73%, enquanto os resíduos da extração do óleo cresceram 3,06%. Apesar do crescimento mais moderado dos produtos industrializados do agregado, os derivados de soja apresentaram forte desempenho em mercados asiáticos. Na Tailândia, os resíduos da extração do óleo de soja responderam por 55,24% das exportações, enquanto, na Indonésia, concentraram 85,98% da pauta, com crescimento de 60,36% em relação a agosto de 2025.
- A Proteína Animal representou 17,00% das exportações, com US\$ 397,1 milhões, registrando recuo de 5,65%, concentrado na carne bovina, que caiu 9,57%. Em contrapartida, as exportações de carne de aves cresceram 85,64% e as miudezas de animais, 136,90%. Entre os principais mercados, destacaram-se a Arábia Saudita, com alta de 206,22% nas compras de carne bovina e 57,36% nas de aves, e a Espanha, com crescimento de 166,45% na carne bovina.
- Entre os demais produtos, destaca-se a atividade mineradora, com as exportações de ouro crescendo 100,96%, alcançando US\$ 80,7 milhões. Mais da metade desse valor foi destinada aos Emirados Árabes Unidos, com US\$ 38,5 milhões, e à Índia, com US\$ 4,5 milhões.
- Quanto a pauta importadora, adubos e fertilizantes concentraram 61,18% do valor total importado, com US\$ 160,6 milhões, aumento modesto de 1,31%. Dentro do grupo, os fertilizantes potássicos avançaram 16,17%, enquanto os nitrogenados e fosfatados observaram retração de 7,33% e 16,06%, respectivamente.
- Os produtos químicos participaram de 19,62% das importações impulsionados pelos inseticidas e fungicidas, que concentraram 18,43% da pauta e cresceram 48,30%. As máquinas também apresentaram forte expansão, de 92,14%, alcançando US\$ 23,5 milhões. Destacam-se as máquinas centrifugadoras ou filtradoras, com alta de 234,12%, e as máquinas de beneficiamento de grãos, que cresceram 1.098,90%. As máquinas agrícolas avançaram 338,83%.



Felipe Antonioli

Presidente do SINDUSMAD (Sindicato das Indústrias Madeireiras do Norte de Mato Grosso)

Sustentabilidade como diferencial competitivo: De que forma o setor de base florestal de Mato Grosso tem incorporado práticas de sustentabilidade e como esse atributo pode contribuir para fortalecer o posicionamento da madeira brasileira no comércio internacional?

Primeiramente, cabe mencionar que o mercado internacional denota uma grande preocupação com relação ao consumo de produtos de origem legal e que promovam a sustentabilidade. Neste direcionamento, a madeira nativa tropical de origem do Plano de Manejo Florestal Sustentável caminha a passos largos rumo à sustentabilidade e garantia de contribuição para a conservação da floresta em pé. Toda a madeira oriunda do Brasil, do estado de Mato Grosso e do Plano de Manejo é garantia de legalidade através da sua rastreabilidade monitorada pelos órgãos ambientais competentes, assegurando a origem do produto desde sua exploração até o destino final, transparecendo a comercialização do produto através de sua cadeia de custódia.

Certificação, rastreabilidade e exigências internacionais: Diversos mercados têm estabelecido requisitos específicos relacionados à rastreabilidade, certificação e comprovação da origem legal da madeira. Como o setor tem se preparado para atender a essas exigências e quais são hoje os principais desafios nesse processo de adequação?

Hoje fala-se muito em certificação, FSC, e outras certificadoras reconhecidas a nível mundial mas, cabe mencionar que no estado do Mato Grosso, toda autorização de exploração florestal e comercialização da madeira, sendo ela serrada em bruto e/ou beneficiada, passa por uma série de verificação e análise do órgão competente, que no caso, seria a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA). Talvez a Sema tenha um dos sistemas mais rigorosamente controlado do mundo, que se chama Sisflora 2.0, e toda comercialização de produtos florestais passa por esse sistema que garante a origem do produto, dando segurança tanto para quem está comprando quanto para quem está vendendo.

O Brasil está caminhando cada vez mais para a internalização de seus produtos. Sabemos que a demanda do mercado internacional é robusta, mas podemos garantir a procedência dos nossos produtos, através de documentos, a exemplo da Guia Florestal, que consiste em apresentar toda a rastreabilidade da madeira, tendo sua origem na exploração até o destinatário, sendo o mercado nacional ou outros países consumidores dos nossos produtos.

Exportação de madeira e posicionamento internacional: Como você avalia a participação atual do setor madeireiro do estado no comércio internacional e quais são as principais oportunidades para ampliar a presença da madeira mato-grossense nos mercados externos?

Atualmente o Brasil é muito singelo no que tange a exportação de seus produtos advindos da madeira. Existem países que nem são produtores e exportam mais madeiras que o Brasil, um grande produtor de madeira tropical. Acredito que temos um grande potencial a ser explorado. Temos muitos produtos e essências de madeira que o mercado internacional ainda não conhece, e acabam consumindo os mesmos produtos e as mesmas essências. Temos que buscar a verticalização de nossas indústrias, levar a conhecimento dos consumidores a gama de espécies que possuímos, garantindo qualidade e sustentabilidade ao mercado internacional. O SINDUSMAD, o CIPEM e a própria Federação das Indústrias são grandes articuladores para promover a internacionalização das nossas empresas e expansão do alcance dos nossos produtos.

Agregação de valor e diversificação de mercados: O comércio internacional de produtos de base florestal tem registrado mudanças no perfil da demanda e nas possibilidades de inserção em diferentes mercados. Nesse cenário, quais caminhos o setor identifica para ampliar a agregação de valor à madeira exportada e diversificar os mercados compradores?

Acredito que o mercado internacional está aquecido, cada vez mais competitivo. Levando em consideração o cenário global, onde grandes potências disputam o mercado mundial, o Brasil expande suas oportunidades para atender diversos mercados com diversos produtos. Não devemos pensar apenas no produto primário, mas também na industrialização e agregação de valor em nosso produto. Possuímos potencial em expandir nossa produção, pensar na sustentabilidade e o compromisso que possuímos em atender as metas propostas por grandes nações a exemplo de diminuição de emissão de gases poluentes. A única forma de garantir a floresta em pé, é através do consumo consciente da madeira, pois através do manejo florestal vamos garantir a perpetuidade das essências para as próximas gerações.

Clipping de Comércio Internacional

Agosto, 2026

04/08: Abertura de mercados para produtos brasileiros na Malásia e em Cuba: As autoridades sanitárias da Malásia e de Cuba comunicaram ao Brasil a abertura de mercados para produtos brasileiros. Na Malásia, foi assinado protocolo sanitário que autoriza a exportação de miúdos bovinos brasileiros, enquanto Cuba autorizou a exportação de limão-taiti proveniente do Brasil.

10/08: Aberturas de mercado para produtos brasileiros na União Econômica Eurasiática e no Japão: As autoridades sanitárias da União Econômica Eurasiática (UEE) e do Japão comunicaram novas aberturas de mercado para produtos brasileiros. A UEE, composta por Armênia, Belarus, Cazaquistão, Quirguistão e Rússia, autorizou a exportação de orquídeas e de alimentos à base de peixes, crustáceos, moluscos e outros produtos da pesca, enquanto o Japão confirmou a possibilidade de exportação de bexigas natatórias brasileiras.

24/08: Decreto promulga o Acordo sobre Comércio Eletrônico do Mercosul: Em complemento à iniciativa MERCOSUL Digital, ao Acordo de Reconhecimento Mútuo de Certificados de Assinatura Digital do MERCOSUL e a outras normas relativas à matéria, é necessário que o MERCOSUL conte com um instrumento comum que represente a importância que os Estados Partes conferem ao comércio eletrônico.

31/08: Retomada do diálogo comercial Brasil-EUA: Brasil e Estados Unidos avançaram nas negociações sobre as novas tarifas impostas a produtos brasileiros com base na Seção 301 da legislação comercial norte-americana. O Brasil reafirmou sua disposição ao diálogo, mas contestou as medidas unilaterais e o tratamento discriminatório adotado pelos EUA. As partes acordaram novas reuniões ministeriais e técnicas nas próximas semanas.

31/08: Brasil e Índia avançam para ampliar comércio e investimentos: Brasil e Índia reforçaram a parceria econômica e comercial durante a 8ª Reunião do Mecanismo de Monitoramento de Comércio Bilateral, com foco na ampliação do acordo MERCOSUL-Índia, no acesso a mercados, na diversificação das exportações e na promoção de investimentos.





Conheça as soluções do

CIN

para internacionalizar
sua empresa.

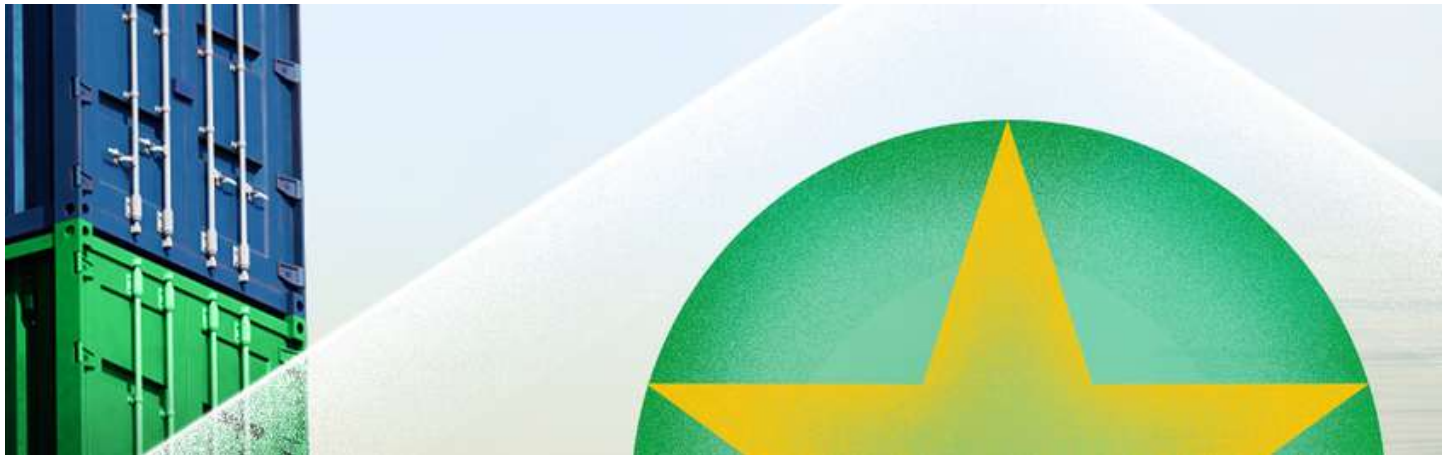
Em busca de informações para exportar ou importar? A Gerência de Internacionalização do Sistema Fiemt disponibiliza dois Guias Comex com informações importantes sobre cada um dos processos envolvendo o comércio exterior. Tudo para ajudar você a estar atualizado com o tema, compreender as etapas envolvidas e aprimorar sua tomada de decisão.

[Clique aqui e confira](#)



FIEMT | SESI | SENAI | IEL





Exportações

Visão geral do comparativo de exportação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de agosto/2025 e agosto/2026.

Exportações | MIL US\$ FOB

	Mato Grosso	US\$ 2.337.025	2025	 -0,04%
		US\$ 2.336.104	2026	
	Centro-Oeste	US\$ 4.435.711	2025	 1,30%
		US\$ 4.493.260	2026	
	Brasil	US\$ 29.558.633	2025	 12,18%
		US\$ 33.157.804	2026	

Participação mato-grossense nas exportações brasileiras (p.p.)

7,91%	2025	 -0,86%
7,05%	2026	

Quantidade de itens diferentes exportados

117	2025	 10,26%
129	2026	

Mato Grosso exportou

6.508.726 TON	2025	 -14,50%
5.564.780 TON	2026	

Mato Grosso exportou para

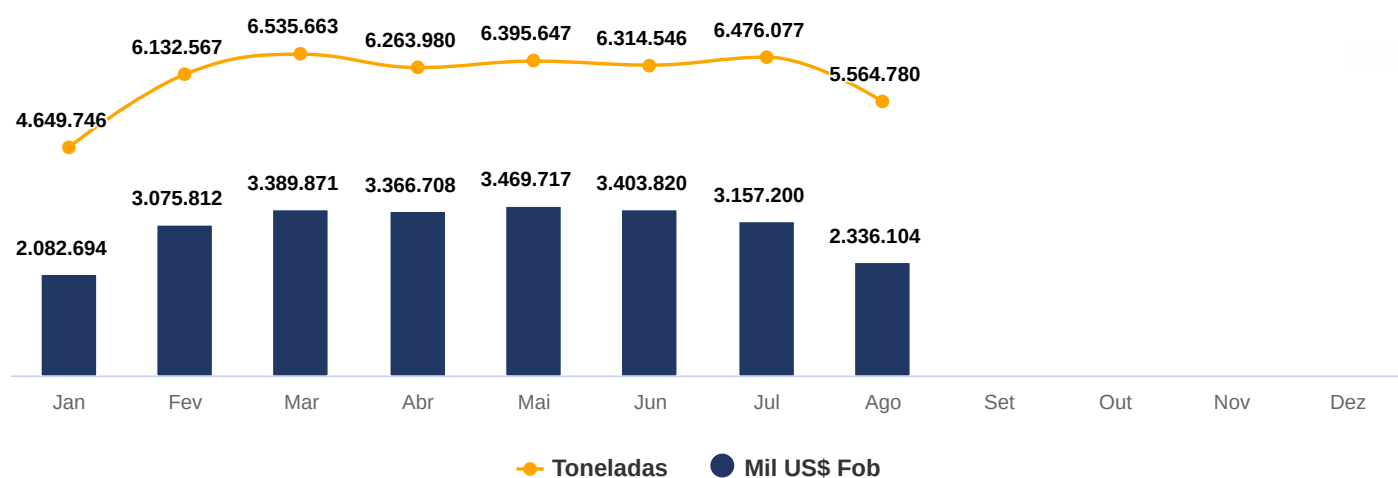
106 Países	2025	 18,87%
126 Países	2026	



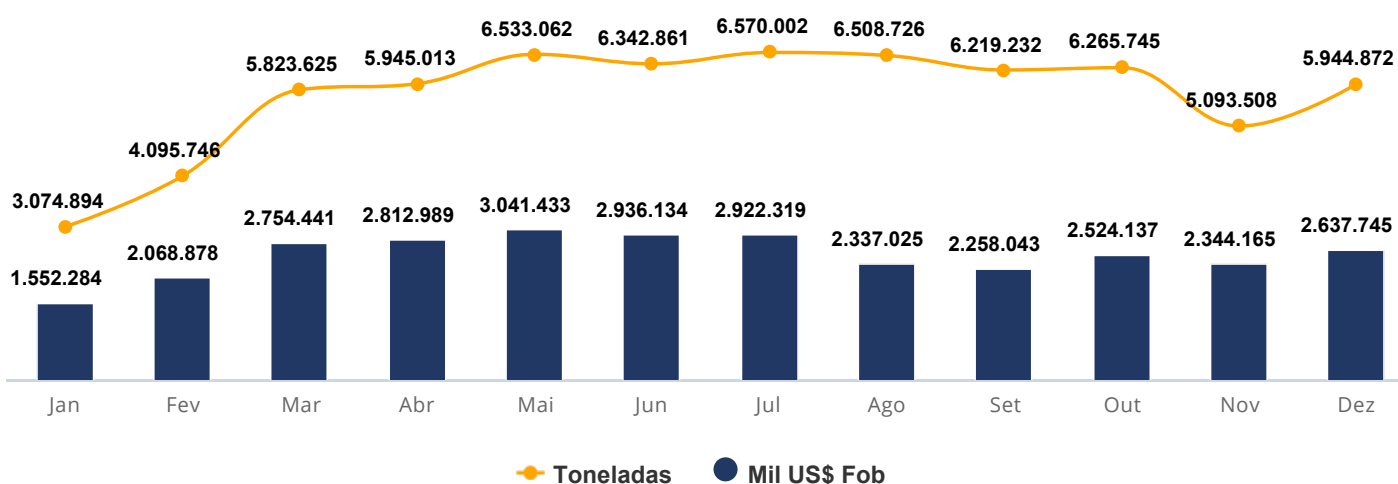
Exportações

Comparativo de exportações mensais no acumulado do ano.

2026



2025



 Toneladas
 MIL US\$ FOB



Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de agosto/2025 e agosto/2026

Mil US\$ FOB



Complexo Soja

US\$ 930.945

Participação

39,85%

Variação

27,03% Soja in natura
11,66% Resíduos da extração do óleo de soja
1,05% Óleo de soja, em bruto
0,11% Óleo de soja, refinado

US\$ 631.504
US\$ 272.276
US\$ 24.531
US\$ 2.634



Complexo Milho

US\$ 662.915

28,38%

27,10% Milho, em grão
0,74% Óleo de milho, em bruto
0,52% Resíduos da indústria de amidos (incluso DDG)
0,01% Milho para semeadura

US\$ 633.169
US\$ 17.285
US\$ 12.133
US\$ 328



Proteína Animal

US\$ 397.060

17,00%

15,47% Carne bovina
0,86% Carne de aves
0,37% Miudezas de animais
0,29% Carne suína

US\$ 361.490
US\$ 20.069
US\$ 8.621
US\$ 6.829



Complexo Algodão

US\$ 103.550

4,43%

4,35% Algodão
0,07% Desperdícios do algodão
0,01% Linter de algodão

US\$ 101.678
US\$ 1.676
US\$ 195



Pedras Preciosas

US\$ 80.716

3,46%

3,46% Ouro

US\$ 80.716





Exportações

Comparativo dos principais produtos exportados por Mato Grosso entre os meses de agosto/2025 e agosto/2026

Mil US\$ FOB



Grãos Beneficiados

1,72% *Gergelim*
1,55% *Feijões*
0,00% *Arroz*

US\$ 76.572

US\$ 40.246
US\$ 36.225
US\$ 100

Participação

3,28%

Variação



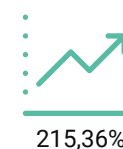
Minérios

0,50% *Chumbo*
0,41% *Metais Preciosos*
0,30% *Cobre*
0,03% *Estanho*

US\$ 28.963

US\$ 11.739
US\$ 9.470
US\$ 7.019
US\$ 734

1,24%



Glicerol

0,47% *Glicerol em bruto*

US\$ 10.900

US\$ 10.900

0,47%



Complexo Madeira

0,19% *Madeira em bruto*
0,13% *Madeira Beneficiada*
0,10% *Madeira serrada*

US\$ 9.919

US\$ 4.550
US\$ 3.017
US\$ 2.352

0,42%



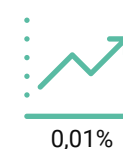
Açúcar

0,34% *Açúcar refinado*
0,04% *Açúcar de cana*

US\$ 8.922

US\$ 8.009
US\$ 913

0,38%





Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de agosto/2025 e agosto/2026.

China



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	301.479	681.137	442,61	-38,08%	-42,01%	60,89%
Milho, em grão	69.551	334.687	207,81	192,19%	165,22%	14,05%
Carne bovina	36.108	6.187	5.836,11	-84,57%	-85,23%	7,29%
Gergelim	27.237	27.997	972,85	-24,77%	-17,85%	5,50%
Resíduos da Indústria de amidos (DDG)	12.133	56.618	214,30	-	-	2,45%

Egito



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	184.177	847.714	217,26	54,91%	38,96%	89,12%
Carne bovina	14.491	3.017	4.803,12	31,83%	9,07%	7,01%
Algodão	6.714	4.176	1.607,76	192,04%	184,47%	3,25%
Feijões	856	1.212	706,27	-62,70%	-62,31%	0,41%
Gordura animal	398	281	1.416,37	92,27%	77,85%	0,19%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de agosto/2025 e agosto/2026.

Espanha



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Soja in natura	60.573	137.217	441,44	291,98%	262,15%	41,29%
Milho, em grão	54.707	273.704	199,88	-43,71%	-47,35%	37,29%
Carne bovina	18.185	2.355	7.721,87	166,45%	155,42%	12,40%
Óleo de milho, em grãos	12.582	9.863	1.275,68	1.715,58%	1.508,97%	8,58%
Glicerol	235	196	1.198,98	82,17%	24,05%	0,16%

Tailândia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	66.227	179.689	368,56	0,94%	-8,62%	55,24%
Soja in natura	52.410	116.236	450,89	1.717,27%	1.536,67%	43,71%
Feijões	1.174	1.426	823,28	-	-	0,98%
Algodão	87	47	1.851,06	-	-	0,07%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de agosto/2025 e agosto/2026.

Vietnã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	70.812	339.013	208,88	45,48%	38,17%	63,10%
Soja in natura	14.835	32.179	461,01	-	3.217.800,00%	13,22%
Algodão	14.281	8.503	1.679,52	81,76%	71,22%	12,73%
Resíduos da extração do óleo de soja	5.990	16.215	369,41	59,65%	39,66%	5,34%
Resíduos de alimentos	2.126	5.800	366,55	1.356,16%	1.041,73%	1,89%

Indonésia



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Resíduos da extração do óleo de soja	88.648	237.713	372,92	60,36%	35,86%	85,98%
Carne bovina	7.065	2.300	3.071,74	1.749,48%	2.638,10%	6,85%
Algodão	5.536	3.223	1.717,65	-32,54%	-36,79%	5,37%
Resíduos de alimentos	1.440	3.741	384,92	17,74%	-10,86%	1,40%
Gordura animal	260	291	893,47	-	-	0,25%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de agosto/2025 e agosto/2026.

Índia

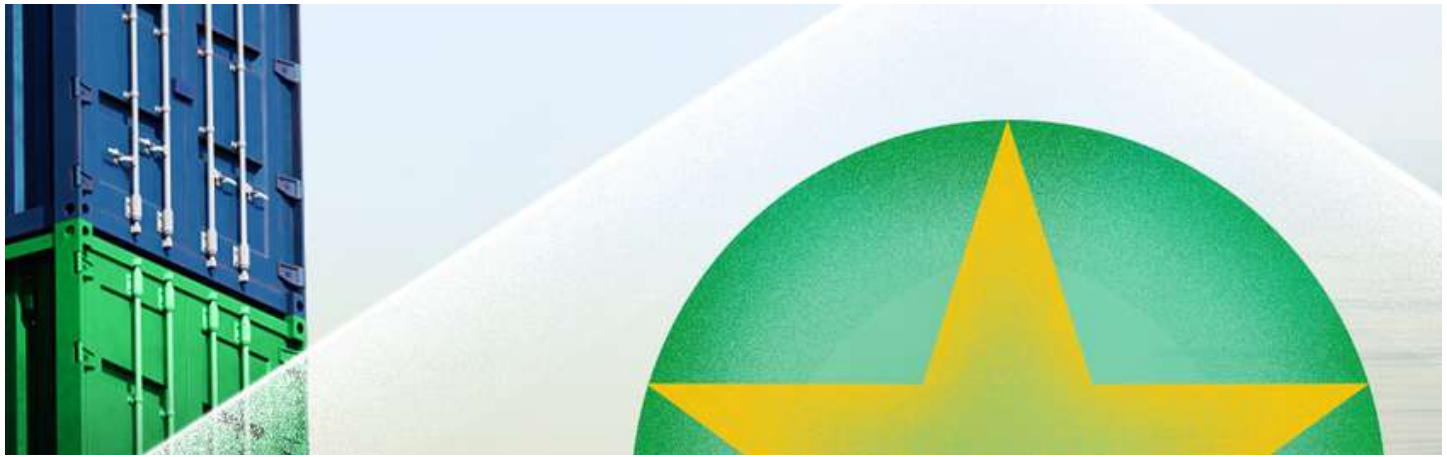


Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Feijões	31.596	39.325	803,46	82,76%	91,43%	35,38%
Algodão	20.275	12.457	1.627,60	175,70%	177,01%	22,70%
Óleo de soja, em bruto	15.116	13.074	1.156,19	100,21%	84,84%	16,93%
Gergelim	10.468	9.727	1.076,18	-0,62%	-16,76%	11,72%

Irã



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	52.102	237.531	219,35	-41,42%	-46,16%	84,43%
Resíduos da extração do óleo de soja	9.609	26.741	359,34	9,18%	-10,90%	15,57%



Exportações

Comparativo dos principais destinos de exportações de Mato Grosso entre os meses de agosto/2025 e agosto/2026.

Arábia Saudita



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Milho, em grão	42.477	206.497	205,70	-17,60%	-20,82%	68,87%
Carne bovina	11.425	1.826	6.256,85	206,22%	154,67%	18,52%
Carne de aves	7.240	2.936	2.465,94	57,36%	52,60%	11,74%
Gergelim	413	393	1.050,89	34,97%	42,39%	0,67%
Carne de aves	123	80	1.537,50	373,08%	220,00%	0,20%

Emirados Árabes Unidos



Produto	Mil US\$ FOB	Volume em Tons	Preço médio (US\$/ Tons)	Δ US\$ FOB	Δ Volume	Part. US\$ FOB
Carne bovina	7.535	1.182	6.374,79	32,12%	26,15%	12,22%
Carne de aves	2.310	1.149	2.010,44	-4,43%	-7,34%	3,75%
Gordura animal	108	79	1.367,09	11,34%	-15,05%	0,18%
Produtos de origem animal	86	37	2.324,32	82,98%	54,17%	0,14%

Sua empresa usufrui das tendências e comportamentos do comércio exterior?



O CIN disponibilizou 5 BIS exclusivos gratuitamente para você. Com dados e insights sobre os principais setores exportadores de MT, tudo em dashboards que contam histórias e auxiliam a entender as mudanças econômicas do estado!

Clique e tenha insights e dados agora





Importações

Visão geral do comparativo de importação de Mato Grosso, Centro-Oeste e Brasil entre os meses de ago/2025 e agosto/2026.

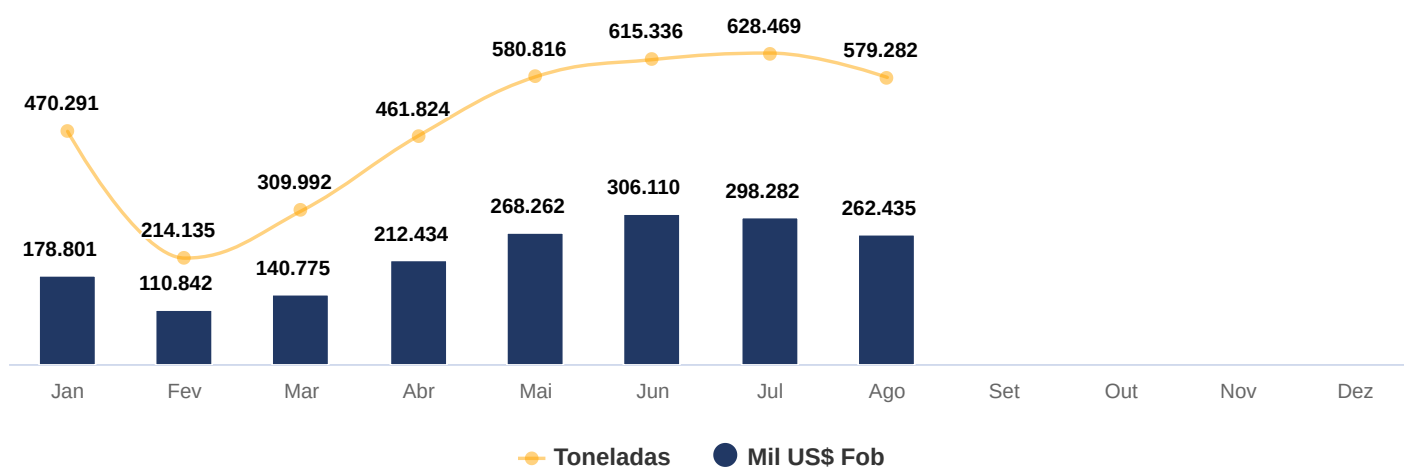
Importações MIL US\$ FOB				Variação
	Mato Grosso	US\$ 222.206	2025	 18,10%
		US\$ 262.435	2026	
	Centro-Oeste	US\$ 1.043.734	2025	 8,36%
		US\$ 1.130.973	2026	
	Brasil	US\$ 23.583.999	2025	 9,24%
		US\$ 25.763.862	2026	
Participação mato-grossense nas importações brasileiras (p.p.)		Quantidade de itens diferentes importados		
0,94%	2025	367	2025	 29,43%
1,02%	2026	475	2026	
Mato Grosso importou		Mato Grosso importou de		
656.447 TON	2025	46 Países	2025	 -2,17%
579.282 TON	2026	45 Países	2026	



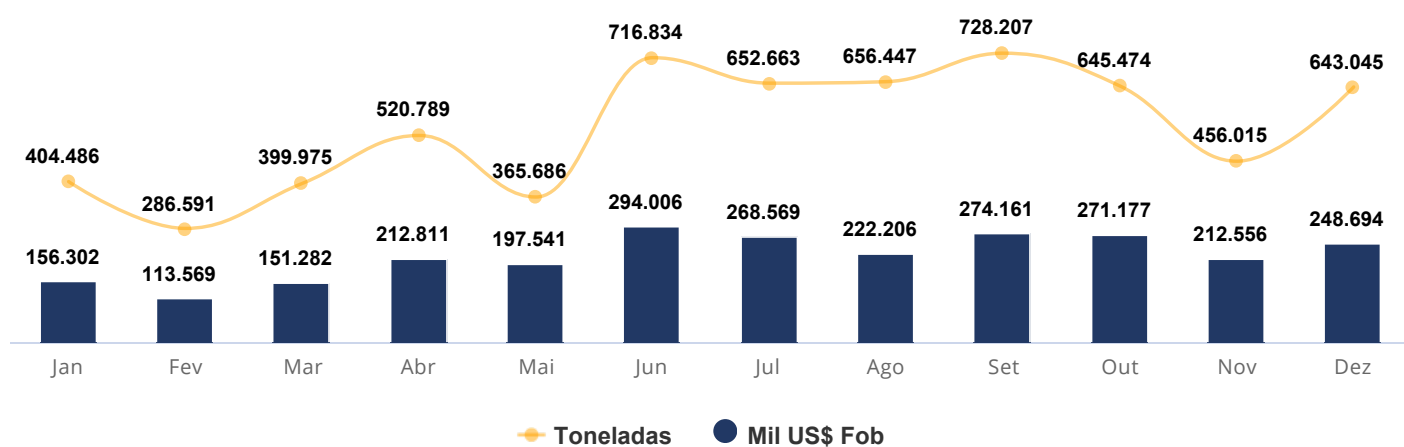
Importações

Comparativo de importações mensais no acumulado do ano.

2026



2025



 Toneladas
 MIL US\$ FOB



Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de agosto/2025 e agosto/2026.

Mil US\$ FOB



Alubos e Fertilizantes

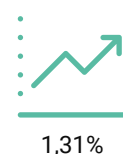
US\$ 160.560

Participação
61,18%

Variação

32,79% Potássicos
20,26% Nitrogenados
8,01% Fosfatados
0,13% Outros

US\$ 86.041
US\$ 53.168
US\$ 21.009
US\$ 342



Produtos químicos

US\$ 51.501

19,62%

18,43% Inseticidas e fungicidas
0,60% Produtos químicos inorgânicos
0,35% Ácidos
0,10% Álcoois
0,06% Produtos químicos orgânicos

US\$ 48.369
US\$ 1.580
US\$ 920
US\$ 273
US\$ 165



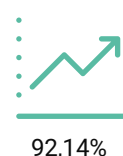
Máquinas

US\$ 23.533

8,97%

4,39% Máquinas centrifugadoras ou filtradoras
0,98% Máquinas aquecedoras
0,97% Máquinas para construção ou mineração
0,68% Máquinas de beneficiamento de grãos
0,65% Máquinas agrícolas

US\$ 11.530
US\$ 2.566
US\$ 2.542
US\$ 1.793
US\$ 1.716



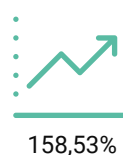
Combustíveis minerais, óleos e ceras

US\$ 6.288

2,40%

1,58% Combustíveis minerais, óleos e ceras
0,79% Gás natural

US\$ 4.159
US\$ 2.086



Veículos aéreos

US\$ 5.644

2,15%

2,03% Veículos aéreos de peso superior a 7 t
0,12% Peças para veículos aéreos

US\$ 5.340
US\$ 304





Importações

Comparativo dos principais produtos importados por Mato Grosso entre os meses de agosto/2025 e agosto/2026.



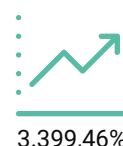
Bombas de ar

1,08% Bombas de ar

US\$ 2.821

US\$ 2.821

1,08%



3.399,46%



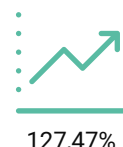
Plásticos

0,63% Chapas de plástico
0,17% Artigos de plástico
0,06% Tubos de plástico
0,02% Plásticos

US\$ 2.327

US\$ 1.653
US\$ 450
US\$ 149
US\$ 64

0,89%



127,47%



Obras e artefatos de aço ou ferro

0,21% Artefatos de aço ou ferro
0,11% Ligas de aço de grão orientados
0,09% Artefatos para construção
0,07% Parafusos e acessórios de aço ou ferro
0,03% Laminados de aço ou ferro

US\$ 1.525

US\$ 552
US\$ 301
US\$ 229
US\$ 194
US\$ 80

0,58%



-65,52%



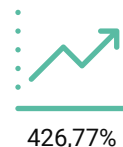
Instrumentos de medição

0,43% Outros instrumentos de medida
0,03% Velocímetros

US\$ 1.276

US\$ 1.133
US\$ 74

0,49%



426,77%



Fios e cabos condutores

0,29% Fios e cabos condutores

US\$ 751

US\$ 751

0,29%



53,10%



 SistemaFIEMT  sistemafiemt  65 3611 1695

fiemt.ind.br/cin